



SÃO PAULO E OSASCO

VESTUÁRIO



Edição 249 - Março/2010

SINDICATO DAS COSTUREIRAS DE SÃO PAULO E OSASCO

Sede: Rua dos Bandeirantes, 388 • Bom Retiro • Fone: 3329-6300- Fax: 3227-1969

www.costureirassp.org.br • e-mail: sindicato@costureirassp.org.br

Subsede Osasco: Rua Gal. Bittencourt, 124 • Fone: 3682-4607

MULHERES TRANSFORMANDO O MUNDO – GERANDO VIDA



Dra. Beatriz Montanhana



Miguelina Vecchio



Willian Henrique Evangelista – representando o Vereador Cláudio Prado; Reginado Souza Arantes – Pres. Do STI Vestuário de Limeira e Pres. da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Chapéus, Confecções, e Vestuários do Estado São Paulo – FETINCCCOVEST; Miguelina Vecchio - Pres. Nacional da AMT/PDT; Maria Auxiliadora – Séc. Nac. da Força Sindical e Pres. do STI de brinquedos de SP; Antonio Souza Ramalho – Pres. do Sind. Da Construção Civil de SP; Salete Roszrosyki – Pres. AMT/RS; Aparecida Carmelita Sousa do Sind das costureiras de SP a presidente Eunice Cabral.



Este foi o tema do seminário que aconteceu no Sítio Escola, em Mogi das Cruzes e que marcou o mês da Mulher. O evento aconteceu no último dia 20 de março e reuniu centenas de trabalhadores(as).

Entre nossos(as) convidados(as) destacam-se as palestrantes: Dra. Beatriz Cardoso Montanhana - Fiscal do Trabalho, que abordou o tema: Mulher e o Trabalho Decente e a Sra. Miguelina Vecchio – Presidente Nacional da AMT-PDT que falou sobre a questão: Homem x Mulher a Desigualdade Continua.



Sorteios de brindes, momentos de lazer e confraternização marcaram nosso encontro.

Nossa presidente Eunice Cabral destacou a importância deste seminário: **“Levar o(a) trabalhador(a) à reflexão e a buscar soluções para melhoria da qualidade de vida tanto pessoal como profissional é o nosso papel; esta é nossa missão!”**

Editorial



Eunice Cabral - Presidente

100 ANOS DE LUTA!

Relembrar o desafio enfrentado por aquelas trabalhadoras americanas que lutaram bravamente por seus direitos e morreram defendendo seus ideais nos levam a refletir sobre o verdadeiro sentido da vida.

Apesar do Dia Internacional da Mulher ter sido instituído em 1910 – 53 anos depois do massacre, sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer em busca de igualdade de direitos.

Em pleno século 21 ainda nos deparamos com casos onde mulheres sofrem violência dentro de casa e no trabalho.

A questão salarial é outro ponto onde ainda enfrentamos uma concorrência desleal.

Desempenhamos a mesma função que os homens e a remuneração nunca é equiparada.

Não podemos também deixar de destacar que somos a minoria no exercício de cargos públicos e a maioria de votantes no Brasil o que mostra um contraste que precisamos superar. Continuamos na luta contra qualquer tipo de discriminação e temos a certeza que alcançaremos o lugar que todas nós, mulheres, merecemos!

PARABÉNS COMPANHEIRAS!

NOTÍCIAS DAS FÁBRICAS

GLÓRIA COELHO (MCAC)



A empresa, por meio de seus representantes, não estava atendendo às solicitações do Sindicato no sentido de negociar para resolver o retorno dos 15 minutos do café e o programa de PLR.

Portanto, o Sindicato junto com os trabalhadores(as) realizou mobilizações na porta da empresa, e nesta semana, as negociações serão iniciadas para tratar dos assuntos pendentes.

HUIS CLOS

Havia um setor da administração da empresa que resistia em negociar com o Sindicato algumas pendências nas relações trabalhistas, como a PLR, a CIPA e a compensação de horas.

Por isso, o Sindicato junto com os trabalhadores(as) realizou uma forte mobilização na porta da empresa, e, finalmente, a direção da Huis Clos entendeu a importância da negociação. Em seguida, várias pendências foram tratadas e as soluções encontram-se em andamento.

A PLR também foi resolvida e, em caso de 100% do alcance de metas, será pago o prêmio de um salário mínimo por semestre (atualmente é de R\$ 1.020,00).

ANDRIELLO



Após o fechamento do Plano de Metas de 2009, foram feitas as primeiras reuniões do programa de PLR para este ano.

Foi realizada uma avaliação dos resultados de 2009 e as comissões começaram a discutir melhorias no Plano de Metas, na comunicação com os trabalhadores(as) e nas formas para o acompanhamento mensal do programa de modo que tenhamos melhores resultados e premiação em 2010.

HISTÓRIA DO 8 DE MARÇO – DIA DA MULHER

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou



decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Toda esta história mostra a luta das mulheres por respeito e dignidade.

Nosso sindicato é formado basicamente por trabalhadoras (98%) o que mostra o avanço das mulheres no mercado de trabalho.

Para homenagear nossas companheiras, nossa diretoria juntamente com a presidente Eunice Cabral visitaram centenas de fábricas no dia 8 de março e milhares de companheiras receberam rosas.

"Estar ao lado das companheiras nesta data nos dá a certeza que devemos continuar na luta" afirmou Eunice Cabral

MOBILIZAÇÃO NA FIESP PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO



Numa ação maciça entre sindicatos, confederações, federações e Força Sindical, aconteceu no último dia 12 de março a entrega da pauta de reivindicação das 40 Horas a representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP.

O presidente da Força Sindical e Deputado Federal, Paulo Pereira da Silva – Paulinho, esteve presente e destacou a importância da Redução.

A diretora do nosso sindicato, Susiclea Assis esteve na mobilização representando nossa categoria e também entregou nossa pauta de reivindicações.

PROBLEMAS NA COLUNA E OMBRO CAUSADOS PELO TRABALHO



Este foi o tema da reunião de Saúde e Segurança que aconteceu último dia 05 de março na Sede do nosso Sindicato.

A palestra será ministrada pelo Dr. Bruno Molinari - médico do trabalho.

Foram abordados os problemas causados pelo esforço repetitivo no trabalho e formas de prevenção.

A próxima reunião será a de Organização no Local de Trabalho – OLT (veja no Alinhavando). **SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE!**

Espaco do Paulinho

Lutar é preciso porque para os patrões vale tudo



Paulo Pereira da Silva, o Paulinho
Presidente da Força Sindical e
Deputado Federal - PDT/SP

Companheiras e companheiros, em alguns momentos da nossa luta pela jornada de 40 horas com a manutenção dos salários chegamos a ter ilusões de que a batalha seria fácil e a PEC 231/95 seria aprovada rapidamente pelos parlamentares. Mas o dia a dia mostrou que estávamos equivocados.

O processo é difícil porque trata-se de uma luta de classes, que envolve interesses econômicos contraditórios entre o capital e trabalho. Ao diminuir o tempo trabalhado, mantendo salário, o empregado tem um ganho real, enquanto o empresário perde dinheiro. Pelo menos no início do processo. Depois ele tem como recuperar as perdas.

Por isso, na história brasileira, as horas de trabalho foram reduzidas somente por meio de mudanças constitucionais. A luta é dura e o empresariado se utiliza até de medidas ilegais para barrar a aprovação da PEC 231/95. Acabamos de ingressar com denúncia na Procuradoria Geral do Trabalho, em Brasília, contra a CNI (confederação dos empresários).

É que a entidade patronal está usando dinheiro do sistema S para custear a campanha contra a redução da jornada de trabalho, cuja proposta de emenda constitucional encontra-se na Câmara à espera de votação. Isto é proibido por lei. Entregamos cópias das campanhas publicitárias que provam a nossa denúncia.

Além disso, precisamos mobilizar os trabalhadores para alcançar o nosso objetivo. Temos que parar o país se for necessário e fazer greves por empresa ou por setor econômico; e denunciar os parlamentares que estão contra a nossa proposta. A PEC tem que ser aprovada ainda no primeiro semestre desse ano.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho
Presidente da Força Sindical e Deputado Federal - PDT/SP

DIRIGENTES SINDICAIS E FORÇA DISCUTEM OS RUMOS DO MOVIMENTO



No último dia 15 de março, dirigentes sindicais se reuniram com a direção nacional na Força Sindical.

O objetivo do encontro foi fazer um balanço sobre a questão da Redução da Jornada de Trabalho e incentivar a união em torno da questão.

Também foi destaque a Conferência com todas as Centrais que deverá acontecer no próximo dia 1º de junho. Na ocasião será elaborado um documento que será encaminhado aos candidatos a presidência da República, com todas as reivindicações do movimento sindical brasileiro.

“É momento de definirmos nossas reais necessidades e ampliarmos nossa luta por qualidade de vida para o trabalhador brasileiro” afirmou nossa Presidente, Eunice Cabral.



REDE DE LOJAS MARISA É AUTUADA POR TRABALHO IRREGULAR EM OFICINA

A Marisa, uma das maiores redes de lojas de roupas do país, foi autuada em R\$ 633,67 mil pelo Ministério do Trabalho em São Paulo, após fiscais encontrarem funcionários estrangeiros em condições próximas à escravidão em oficina que presta serviço à empresa.

Os autos detalham condições degradantes no ambiente, na segurança e na saúde do trabalhador constatadas na oficina GSV, na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte de São Paulo. A fiscalização foi feita em 18 de fevereiro por uma equipe de cinco fiscais, após denúncia do Sindicato das Costureiras.

Foram entregues 43 autos de infração à loja.

Da autuação de R\$ 633,67 mil, pouco mais da metade se refere a valores sonegados de FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) de 18 trabalhadores. Os fiscais estimam que de 8.000 a 10 mil oficinas da Grande SP, que empregam entre 80 mil e 100 mil sul-americanos, também exploram mão de obra irregular.

O TEM considera que, apesar de a legislação não ser “explícita” para autuar a rede, há decisões na Justiça que têm indicado que as empresas podem ser responsabilizadas se no processo produtivo ficar constatado o vínculo de emprego com a empresa principal.

C&A, Renner e Riachuelo também são investigadas, segundo a Seção de Fiscalização do Trabalho Substituto. As três redes, porém, dizem que cumprem a lei.

FONTE: Jornal Agora 18/03/2010

Alinhavando...

REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

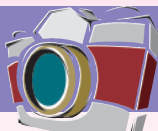
(09/04/2010)
Sexta-Feira - 18h00
Na Sede do Sindicato
2º andar

PRÓXIMO SEMINÁRIO

17/04/2010 (Sábado)
No Sítio Escola Itamar Barbosa
de Oliveira
Mogi Das Cruzes/Sp



Imagens do Mês



SINDICATO AMPLIA ATENDIMENTO E OFERECE MAIS COMODIDADE VOCÊ TRABALHADOR(A)



Mais um serviço no Sindicato

Buscando oferecer o que há de melhor em estética visual a **Ótica Projeto Saúde Ocular** traz a você trabalhador(a) lançamentos de óculos com armações moderna e lentes de qualidade. Traga sua receita (convênio, rede pública ou particular) **PREÇO Á VISTA OU PARCELADO A SUAS CONDIÇÕES.**

Na sede do Sindicato
Térreo-3329-6369

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE ASSOCIADO

Nome: _____

Profissão: _____

End. (res.): _____

nº _____

Fone: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Estado Civil: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

RG: _____ CPF: _____

Empresa: _____

End. (com.): _____ nº: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

CEP: _____

JÁ FOI ASSOCIADO(A) SIM OU NÃO

Relação de dependentes

| | |
|-------|----------------|
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE SALÁRIOS
Como associado (a) do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco, autorizo as empresas nas quais trabalhar como empregado (a), para os fins do art. 42 e 545 da Consolidação das Leis do Trabalho, o desconto em folha de pagamento das mensalidades associativas e contribuições de custeio, confederativa e/ou assistencial.

São Paulo, ____/____/____

Assinatura do associado

Cláusula 31 da nossa Convenção:

SEGURO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS: Todo trabalhador pode passar por fatalidades, por isso a cláusula 31 é muito importante e o não cumprimento de qualquer cláusula da Convenção Coletiva acarretará em multa de 5% ao mês do salário normativo qualificado vigente à época. Assim, os(as) companheiros(as) devem ficar atentos às seguintes coberturas:

A) De R\$ 5.000,00 por morte de titular, por qualquer causa de invalidez por acidente total ou parcial.

B) De R\$ 2.500,00 por morte por qualquer causa do cônjuge.

C) De R\$ 1.250,00 por morte por qualquer causa, dos filhos de até 21 anos limitado a 4 filhos e de invalidez permanente por doença congênita caracterizada até 6 meses após o parto.

D) Ocorrendo a morte do empregado os beneficiários receberão 50 kg de alimentos.

E) Ocorrendo morte do empregado, por acidente, no exercício da profissão, receberá reembolso de despesas com sepultamento do mesmo, no valor de até R\$ 2.160,00.

F) Ocorrendo a morte de empregado, por qualquer causa, a empresa receberá indenização de 10% do capital básico vigente a título de reembolso de despesas, para acerto rescisório.

ATENÇÃO: A cláusula do seguro de vida está em vigor desde 1º de agosto de 2006. Informações com Sueli da Costa e Parra Seguradora tels.: (11) 2100-7012/2100-7018/2100-7019

Convênio Médico das Costureiras agora é na Intermédica Saúde

A Intermédica empresa que há 40 anos está no mercado de saúde firmou uma parceria com o Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco e desenvolveu um produto empresarial exclusivo para a Categoria

Veja algumas vantagens que a Intermédica oferece:

✓ Produto Empresarial por adesão

✓ Mínimo 3 (três) vidas para iniciar o contrato

✓ A Intermédica tem 40 anos de atuação no mercado

✓ Maior rede própria do Brasil

✓ 7 (sete) hospitais próprios, 8 (oito) prontos socorros,

✓ 4 (quatro) maternidades

✓ Diversos centros clínicos

✓ Custo competitivo em relação ao mercado

CONSULTE-NOS!

Saúde é coisa séria

**Informações
2100 7000**

